

295.P  
CEREJAIS

Jornal: Jornal de Beira Local.: \_\_\_\_\_ País: PT  
Ano/Vol.: \_\_\_\_\_ N.º 2011 Data: 12/12/81 Pág.: \_\_\_\_\_  
Assunto: \_\_\_\_\_ Class.: \_\_\_\_\_



## SANTUÁRIO DE CEREJAIS

Evocando a Mensagem de Fátima, em Cerejais, concelho de Alfândega da Fé, no Nordeste Transmontano, foi levantado um Santuário, em honra do Imaculado Coração de Maria. É o "mais actual" Santuário cordimariano da Diocese de Bragança.

Em 1961, teve como início e centro a chamada capela do Imaculado Coração de Maria, ainda hoje integrada no novo espaço sagrado, com três naves e em estilo basilical. Foi lançada a primeira pedra deste novo templo, em 8 de Setembro de 1978, e solenemente inaugurado em 23 de Agosto de 1981.

Partindo deste centro inicial, foi sendo construído todo um conjunto bem notável e harmonioso, que podemos admirar no espaço de um semicírculo com cerca de dois quilómetros. Assim, por exemplo, primeiramente se recorda (dando de novo ao coração — re-cor-dar) a

Eucaristia que foi dada em Comunhão, ao Pastorinhos de Fátima, pelo Anjo de Portugal. A gruta com o "Anjo de Belém" liga-nos ao Evangelho. Na estrada que vai do "Santuário" "Loca", estão esculpidos em pedra os quinze Mistérios do Rosário. Junto do templo central, podemos admirar a Torre, com os vários sinos, a imagem do Bom Pastor e de Cristo Rei, de bronze. Dentro da igreja, somos levados a meditar e a contemplar o "tão harmonioso conjunto arquitectónico, interiormente decorado com painéis de azulejos policromados e com preciosas esculturas religiosas, tudo referente à Mensagem de Fátima", que é o resumo das principais verdades do Evangelho.

Ainda no interior do Santuário, somos surpreendidos e prende-nos a atenção a maravilha dos vitrais, de rara beleza, sugerindo e apontando, de modo muito expressivo e original, para a vida no presente e

no futuro, na Terra e no Céu, no tempo e na eternidade.

No percurso em direcção ao Calvário, vemos as cruces da Via-Sacra, talhadas em granito e enriquecidas com baixos relevos, de bronze, alusivos às quinze estações da paixão de Jesus Cristo. No Calvário, a imagem de Cristo Crucificado, o Sepulcro, as "Sete Dores de Nossa Senhora" e, finalmente, a imagem do Senhor Ressuscitado. Com a glória e o amor a Deus e à Mãe de Jesus, no mistério do Seu Coração Imaculado, não foi esquecido o serviço e o amor aos irmãos, tendo em conta o seu bem espiritual e corporal.

Foi criado um Centro de Dia e de Tempos Livres para a Terceira Idade, o Lar de Belânia, orientado pela Comunidade de Irmãs Reparadoras de Nossa Senhora das Dores. Hoje, também crianças são acolhidas em espaços a elas apropriados. Para acolher os peregrin-

nos, foi surgindo o complexo designado por Casa dos Pastorinhos. E ainda a Casa de Nazaré. O Santuário pode, actualmente, dar alojamento, em boas condições, a oitenta pessoas. Possui espaços adequados para Confissões, retiros, cursos de formação e outras actividades.

Toda esta "obra de Deus" e do Imaculado Coração de Maria foi sonhada e realizada por um distinto sacerdote, o Cónego Doutor Manuel Joaquim Ochoa. Depois de muito peregrinar para Fátima, em serviço de confissões, retiros, cursos e, sobretudo, em penitência, oração e reparação, "sentiu", um dia, interior e profundamente, a graça de responder, em obras e em verdade, às palavras de Nossa Senhora, em 13 de Julho de 1917: "Deus quer estabelecer no mundo a devoção ao meu Imaculado Coração". Consequentemente, fiel ao amor à Santíssima Virgem Maria, este zeloso apóstolo "levou" a Mãe de Cristo e da Igreja para a Diocese de Bragança e para a "sua casa".

A.P.G.